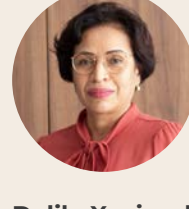


INFÂNCIAS PLURAIS DO BRASIL

# Mães que dialogam sobre racismo e valorização do grupo racial fortalecem a autoestima de crianças negras



**Dalila Xavier de França**  
Aracaju, Sergipe  
• Universidade Federal de Sergipe (UFS)

## 1 Introdução

A economia mundial perde anualmente US\$ 16 trilhões com o racismo<sup>1</sup>

**RACISMO** é o processo de hierarquização e opressão de indivíduos por traços físicos de origem étnica



da população abaixo da linha da pobreza no Brasil é negra?



das crianças e jovens negros no Brasil estão fora da escola?

Na infância, são frequentes insultos sobre cor de pele e tipo de cabelo, além de desentendimentos pautados por questões raciais<sup>3,4,5</sup>

A criança adquire sua identidade em meio ao processo de socialização, das experiências de empatia, apego e amizade<sup>6</sup>

São diversos os efeitos do racismo e da discriminação racial nas crianças:

**Na saúde:** desgaste físico e mental, estresse, depressão

**Na identidade:** sentimento de inferioridade

**No processo educativo:** baixo desempenho acadêmico, déficit de atenção, evasão, repetência e conflito intergrupal

**Na sociabilidade:** falta de confiança nas pessoas e nas instituições, relacionamentos menos solidários ou com fraco vínculo afetivo, prejuízos na adaptação social

**Na vida adulta:** problemas crônicos de saúde, menor expectativa de vida, problemas de saúde mental e autoestima

Pais, mães e educadores promovem essa socialização étnico-racial ao conversar com as crianças sobre:

- Pertencimento e valorização do próprio grupo étnico-racial
- Como se proteger e reagir diante de situações de racismo

O objetivo desta pesquisa foi analisar o impacto das estratégias de socialização étnico-racial das mães sobre a **identidade das crianças**

## 2 Método da pesquisa

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 13600219.6.0000.5546).

Estudo correlacional preditivo realizado em Sergipe

120 crianças brancas, pardas e pretas foram consultadas na pesquisa, bem como suas respectivas mães

Idade das crianças: 5 a 13 anos

Idade das mães: 20 a 67 anos

Esse tipo de estudo analisa o relacionamento entre uma característica do indivíduo, como escolaridade, e outra característica, como como autoestima

Após a explicação dos objetivos, as crianças e as mães foram entrevistadas individualmente em suas residências

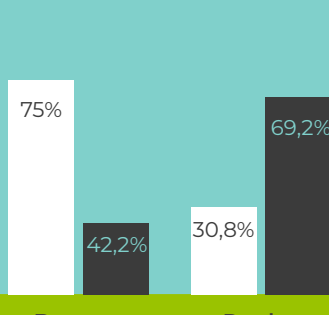
Buscou-se levantar dados sobre a percepção das crianças quanto à própria cor da pele e se gostavam ou não dela, indicando autoestima. Em paralelo, para efeito de comparação, a cor da pele da criança também foi atribuída pela entrevistadora entre branca, parda e preta

Em seguida, analisou-se como a escolaridade materna influencia no diálogo das mães com a criança sobre questões étnico-raciais

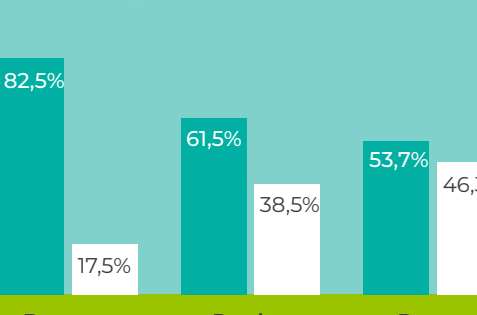
## 3 Resultados da pesquisa

### Identidade étnico-racial das crianças

**Percepção sobre a própria cor de pele**



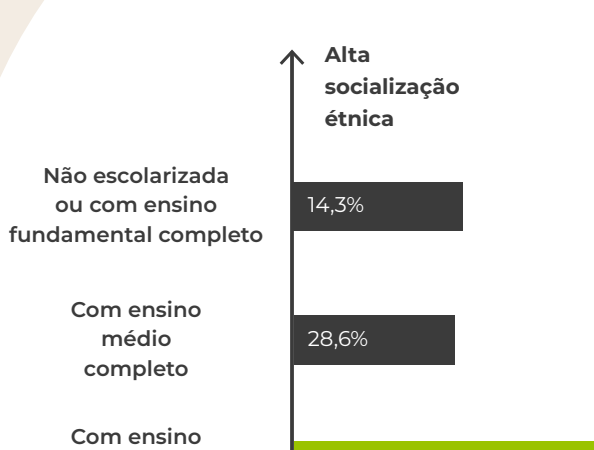
**Autoestima em relação à cor da pele declarada**



69,2% das crianças pardas se percebem como pretas, enquanto 30,8% se percebem como brancas

Mais de um terço das crianças pardas (38,5%) e quase metade das pretas (46,3%) gosta pouco ou nada de seus grupos de pertença

### Influência da escolaridade das mães na socialização étnico-racial das crianças



Quanto maior a escolaridade da mãe, mais ela dialoga com a criança sobre questões étnico-raciais

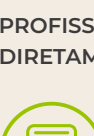
O diálogo favorece que as crianças se afirmem como pretas e gostem de sua cor

## 4 Recomendações para a gestão pública

### Recomendações baseadas em evidências:

Ações necessárias para a implantação de estratégias de socialização étnico-racial entre as crianças

#### PROFISSIONAIS QUE ATUAM DIRETAMENTE COM AS FAMÍLIAS



Dialogar com pais e mães para fortalecer e compartilhar informações sobre os ganhos da valorização da autoestima associada ao próprio grupo racial na identidade e outros resultados acadêmicos e psicossociais das crianças

#### GESTÃO FEDERAL



Propor campanhas de massa nas mídias e redes sociais salientando a importância histórica e atual dos negros na construção da sociedade



Efetivar a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 e promover a formação de professores para tornarem-se conhecedores e sensíveis à pauta antirracista e atuantes na prática da socialização racial na sala de aula

#### GESTÃO ESCOLAR



Realizar a cada semestre questionários focados não apenas em aspectos acadêmicos, mas também em aspectos sociais, humanos e psicossociais, como o bem-estar interétnico



Favorecer o aumento de contatos amistosos entre crianças de diferentes grupos étnico-raciais, ampliando práticas e políticas de redução de conflitos



Identificar dificuldades de educadores em lidar com assuntos inter-raciais e promover formação compatível com as necessidades, como cursos sobre história e cultura do povo negro e letramento sobre conflito entre grupos sociais, identidades, preconceito, racismo, estereótipos e discriminação

## 5 Créditos

#### SOBRE A PESQUISADORA

**Dalila Xavier de França**  
Professora Titular do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS)

#### SOBRE A PESQUISA

**Mães que dialogam sobre racismo e valorização do grupo racial fortalecem a autoestima de crianças negras**

#### Co-autores

Khalil da Costa Silva (Pesquisador Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros -SE)  
Ananda Rosa Santos (Pesquisadora de Iniciação Científica/ COPES/UFS)  
Lucélia dos Santos Batista (Pesquisadora de Iniciação Científica/ COPES/UFS)

#### Financiadores

O presente trabalho foi realizado com financiamento do FAPITEC/SE (Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do estado de Sergipe)

## 6 Referências

1. Akala, Adedayo. Cost Of Racism: U.S. Economy Lost \$16 Trillion Because Of Discrimination, Bank Says[Internet]. Retrieved September, 24, 2020. Disponível em: <https://www.ncpi.org> Acesso em: 28 mar 2023.
2. Portal Celedés. Desigualdade racial na educação brasileira: um guia completo para entender e combater essa realidade. Celedés Instituto da Mulher Negra, 2020. Disponível em: <https://www.celedes.org.br/desigualdade-racial-na-educacao-brasilera-um-guia-completo-para-entender-e-combater-essa-realidade/> Acesso em: 28 mar 2023.
3. Killen, M., Rutland, A., & Yip, T. (2016). Equity and justice in developmental science: Discrimination, social exclusion, and intergroup attitudes. Child development, 87(5), 1317-1336.
4. Blanchard, S. B., Board, S. I., Hardin, B. J., & Mereoli, M. (2019). Use of Parental Racial Socialization with African American Toddler Boys. Journal of Child and Family Studies, 28(2), 387-400.
5. Cavaleiro, E. S. (2001). Racismo e anti-racismo na educação. São Paulo: Summus.
6. Borsa, J. C. (2007). O papel da escola no processo de socialização infantil. Psicoglobal-Psicologia. com. pt, 142, 1-5.